

PROJETO Heliópolis dos Sonhos

Carta de Princípios

Nome:

Introdução

A Carta de Princípios do Projeto Heliópolis dos Sonhos tem como objetivo proporcionar uma reflexão individual e grupal acerca de 9 valores que norteiam a nossa atuação:

- *Diversidade;*
- *Respeito;*
- *Compromisso com a Transformação;*
- *Sinceridade e Transparência;*
- *Cooperação e Solidariedade;*
- *Humildade;*
- *Confiança;*
- *Autonomia; e*
- *Ação Multiplicadora.*

Aproveite a oportunidade para perceber seus hábitos e comportamentos e ajudar o grupo ter sucesso no projeto

1. Diversidade

Valorizar a diversidade não significa apenas valorizar o que é de diferente. Valorizar a diversidade significa compreender a diferença como fonte de intercâmbios, de inovação e de criatividade. Esta compreensão se realiza no ato de conhecer, escutar e entender o outro. E às vezes até discordar dele, por que não?

Ao dar voz, olhos e ouvidos às pessoas de diferentes origens, trajetórias e realidades, enriquecemos a nossa visão e compreensão do mundo superando preconceitos e problemas atuais.

Quando fazemos parte de um grupo que tem um objetivo comum, como no Projeto Heliópolis dos Sonhos, podemos valorizar a diversidade incentivando que todos os integrantes do grupo falem e sejam ouvidos e, ainda, que todas as idéias sejam respeitadas. Dar abertura para que outras pessoas contribuam na ação do grupo também é valorizar a diversidade. Que tal pensarmos mais um pouquinho nisso?

Quando um grupo consegue perceber os talentos de cada integrante e aproveitar estas diferentes habilidades para contribuir com o projeto, isto é valorizar a diversidade! O grupo não precisa gostar de fazer as mesmas coisas! Já pensou se todos quisessem fazer aula de dança ou se todos quisessem falar com os síndicos do prédio sobre o lixo?

Pontos para observação:

1. Os integrantes do grupo se sentem à vontade para expor suas idéias e opiniões?
2. Durante as decisões a serem tomadas o grupo está conseguindo ouvir, considerar e discutir todas as opiniões antes de tomar uma decisão?
3. Os integrantes do grupo estão conseguindo discordar de idéias e discuti-las com tranquilidade e respeito?
4. As ações do projeto são diversificadas o suficiente para que todos os integrantes sintam-se contemplados e participantes?

Reflexão: Diversidade

Individual

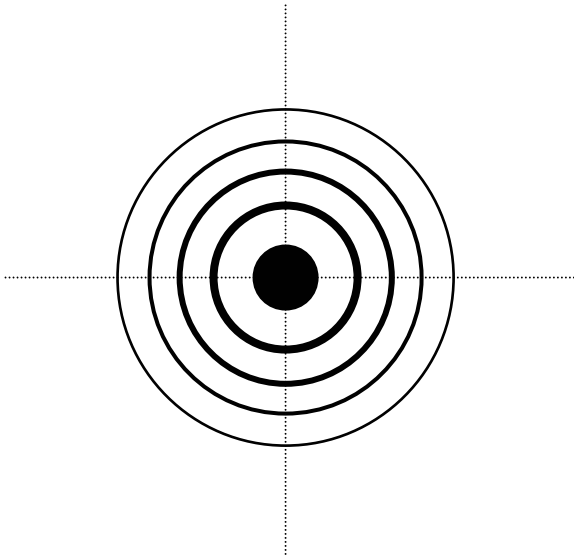
Refleta sobre as perguntas feitas e situe no diagrama abaixo onde você se encontra no alvo. Não esqueça de colocar a data em que você está preenchendo.

Partindo da borda para o centro do alvo:

- Ainda não desenvolvi essa habilidade;
- Percebi que preciso desenvolver essa habilidade, mas ainda não consigo agir dessa maneira;
- Já consigo agir dessa maneira, mas não sempre;
- Desenvolvi essa habilidade, mas ainda preciso melhorar;
- Agir dessa maneira já é parte de minha forma de ser;

Pergunta 4

Pergunta 1



Pergunta 3

Pergunta 2

2. Respeito

Respeitar o outro significa ter o sentimento de consideração, estima e atenção ao outro. As pessoas que vivem ao nosso lado, pode ser por um longo tempo ou por apenas alguns minutos, merecem consideração pelo que são, sentem e fazem não pelo o que aparentam ser ou ter.

O respeito nos ajuda a não julgar. Difícil? Então vamos dar a melhor dica: ao respeitar o outro, estamos ensinando-o o valor do respeito e estamos nos fazendo respeitar também.

Este sentimento deve reger todas as relações dentro e fora do projeto: entre jovens, entre jovens e educadores, entre o projeto e seus parceiros e entre o projeto e a comunidade.

No grupo, o respeito é a alavanca que faz que as pessoas se sintam seguras para emitir opiniões, dar idéias. Sem respeito a participação das pessoas é superficial, pois elas terão medo de se expor para o grupo.

Pontos para observação:

1. Durante as conversas e ações do grupo os integrantes convivem, brincam e divertem-se sem desrespeitar a maneira de ser do outro?
2. O grupo respeita a opinião e a idéia do outro mesmo quando não concorda?
3. O grupo consegue tratar de assuntos polêmicos e até fazer “cobranças” de outros participantes com respeito?
4. Quando o grupo discorda de uma determinada situação, os integrantes respeitam essa diferença e dialoga até chegar a um ponto comum?

Reflexão: Respeito

Individual

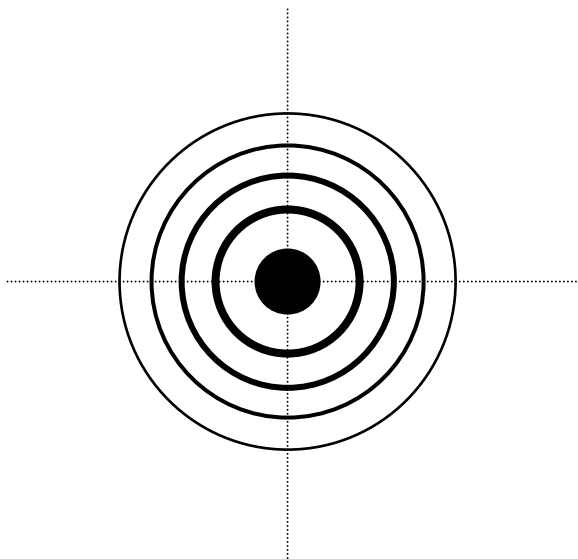
Refleta sobre as perguntas feitas e situe no diagrama abaixo onde você se encontra no alvo. Não esqueça de colocar a data em que você está preenchendo.

Partindo da borda para o centro do alvo:

- Ainda não desenvolvi essa habilidade;
- Percebi que preciso desenvolver essa habilidade, mas ainda não consigo agir dessa maneira;
- Já consigo agir dessa maneira, mas não sempre;
- Desenvolvi essa habilidade, mas ainda preciso melhorar;
- Agir dessa maneira já é parte de minha forma de ser;

Pergunta 4

Pergunta 1



Pergunta 3

Pergunta 2

3. Compromisso com a Transformação

Atuação social não é sinônimo de caridade ou de ajuda aos necessitados. Embora esse tipo de prática seja necessária, não basta para resolver as questões sociais. O compromisso do projeto Heliópolis dos Sonhos é com a transformação da realidade, com a raiz dos problemas e não somente com seus sintomas.

Achar um problema que se ajuste na nossa vontade de atuar é fácil, difícil é conseguir transformações reais nos problemas que escolhemos para atacar. Nossos projetos estão buscando soluções para os problemas e não problemas para a nossa ação. Entendeu? Por isso é preciso manter vivo o espírito avaliativo no projeto, de forma que o grupo esteja sempre buscando a melhoria do problema central do projeto através de suas ações.

E não esqueça uma das frases mais conhecidas de Gandhi: “Seja você a mudança que quer ver no mundo”. Isso mesmo, a transformação começa em nós mesmos com a mudança de valores e comportamentos e só depois a transformação passa para o grupo, para a comunidade e para o mundo!

Pontos para observação:

1. O grupo tem tentado mudar em suas atitudes e comportamentos as mudanças que quer promover na comunidade?
2. O grupo procura entender a cada vez mais o problema que quer trabalhar para melhorar suas ações?
3. O grupo procura as ações mais fáceis de fazer ou também tenta concretizar aquelas difíceis mas que trazem mais resultados para o objetivo do projeto?
4. O Grupo tem avaliado suas ações buscando olhar o quanto elas têm contribuído para os objetivos do projeto?
5. O grupo tenta se organizar de forma que possa trabalhar melhor em prol dos objetivos do projeto e não em prol de seus integrantes?

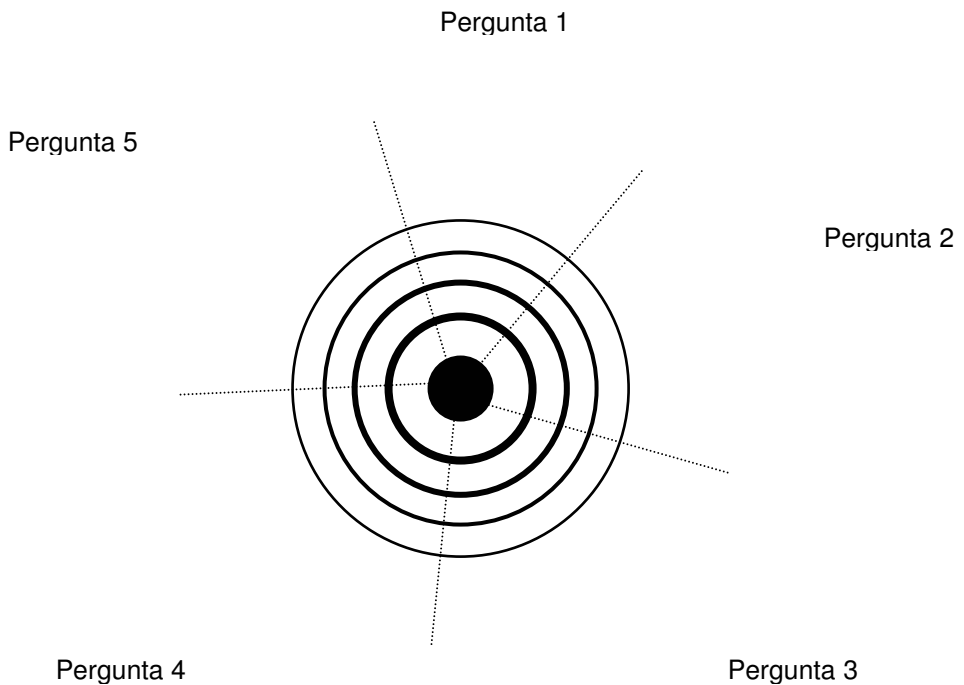
Reflexão: Compromisso com a Transformação

Individual

Refleta sobre as perguntas feitas e situe no diagrama abaixo onde você se encontra no alvo. Não esqueça de colocar a data em que você está preenchendo.

Partindo da borda para o centro do alvo:

- Ainda não desenvolvi essa habilidade;
- Percebi que preciso desenvolver essa habilidade, mas ainda não consigo agir dessa maneira;
- Já consigo agir dessa maneira, mas não sempre;
- Desenvolvi essa habilidade, mas ainda preciso melhorar;
- Agir dessa maneira já é parte de minha forma de ser;



4. Sinceridade e Transparência

A ação social do projeto Heliópolis dos Sonhos acontece em grupo. E é no trabalho em grupo que certos valores são cultivados e a partir daí podem ser levados para a comunidade. Mas esses valores não podem ser cultivados e vivenciados se não houver transparência e sinceridade nas relações entre os membros do grupo. Só o diálogo aberto ajuda o grupo a desenvolver a confiança, o respeito e a cooperação: valores necessários para o sucesso de qualquer trabalho.

Cultivar o diálogo aberto e a transparência não quer dizer que podemos sair por aí falando a primeira coisa que vier na cabeça. Pelo contrário! Significa colocar-se verdadeiramente nas situações com seus sentimentos e incômodos sem desrespeitar os integrantes do grupo e sem ser autoritário.

É a sinceridade a favor da busca de boas soluções para o projeto. Pois a pessoa verdadeira que não tem nada a esconder e não tem medo de se expor busca soluções JUNTO aos outros. Isto é ser honesto e ter sentimento de grupo.

Pontos para observação:

1. Os integrantes preocupam-se em compartilhar com o grupo o que estão fazendo pelo projeto (suas ações, tarefas, responsabilidades)?
2. Os integrantes do grupo conseguem conversar sobre conflitos e diferenças num ambiente tranquilo a fim de contribuir para o sucesso do projeto?
3. Os membros do grupo sentem que o ambiente construído por eles é seguro para expor suas dúvidas e anseios?

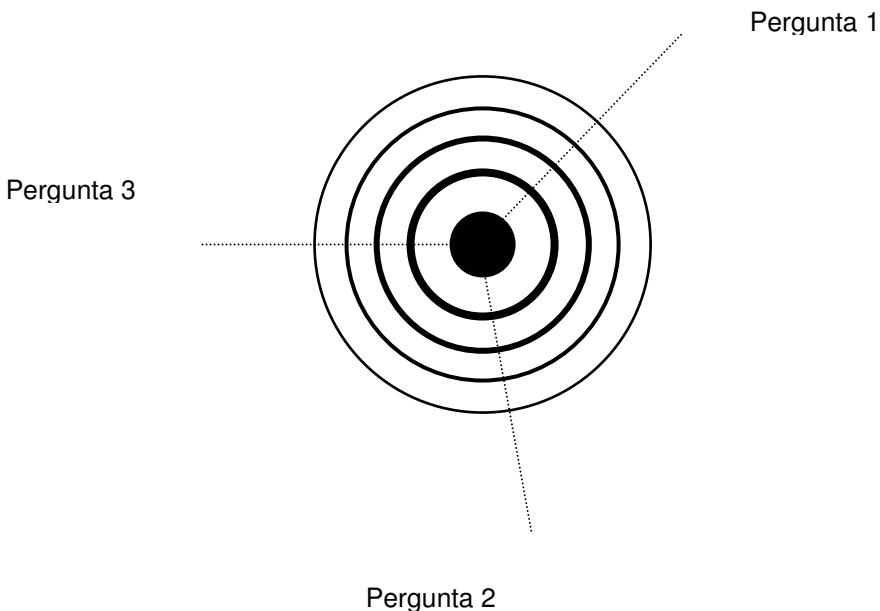
Reflexão: Sinceridade e Transparência

Individual

Refleta sobre as perguntas feitas e situe no diagrama abaixo onde você se encontra no alvo. Não esqueça de colocar a data em que você está preenchendo.

Partindo da borda para o centro do alvo:

- Ainda não desenvolvi essa habilidade;
- Percebi que preciso desenvolver essa habilidade, mas ainda não consigo agir dessa maneira;
- Já consigo agir dessa maneira, mas não sempre;
- Desenvolvi essa habilidade, mas ainda preciso melhorar;
- Agir dessa maneira já é parte de minha forma de ser;



5. Cooperação e Solidariedade

Até nas aulas de Biologia ouvimos esta palavra: cooperação. Segundo um especialista *“atitude cooperativa é quando o que A faz é simultaneamente benéfico para ele e para B, e o que B faz é simultaneamente benéfico para ambos”*. Mas o que é realmente cooperação e como podemos exercitá-la no Heliópolis dos Sonhos?

Se não existir cooperação em um trabalho em grupo não podemos dizer que somos um grupo. Sabe por quê? Porque aquela pessoa que trabalha junto com o outro para um fim comum, que colabora, contribui ou age conjuntamente para produzir algo está cooperando. Sem agir conjuntamente e colaborar com todos um grupo, definitivamente, não é um grupo. Exercitando a cooperação também fica mais fácil despertar a coragem para assumir riscos, pois o fracasso e o sucesso serão de todos.

É assim que pensamos a solidariedade: ela só acontece quando nos percebemos como parte de um todo maior, como iguais que têm suas diferenças. Cooperando e sendo solidário compartilhamos atitudes, sentimentos e, aos poucos, vamos constituindo uma unidade sólida, capaz de oferecer resistência às forças externas.

Pontos para observação:

1. O grupo compartilha as dificuldades que estão enfrentando e resultados positivos que estão alcançando?
2. Quando um membro do grupo ou uma comissão está precisando de ajuda, o grupo atua cooperativamente?
3. O sucesso ou o fracasso de uma ação é visto como um resultado do grupo e não como o resultado de um ou alguns integrantes?
4. Todos os membros do grupo estão participando de maneira satisfatória?
5. O grupo oferece ajuda e apoio a pessoas e organizações que trabalhem com a mesma causa do seu projeto?

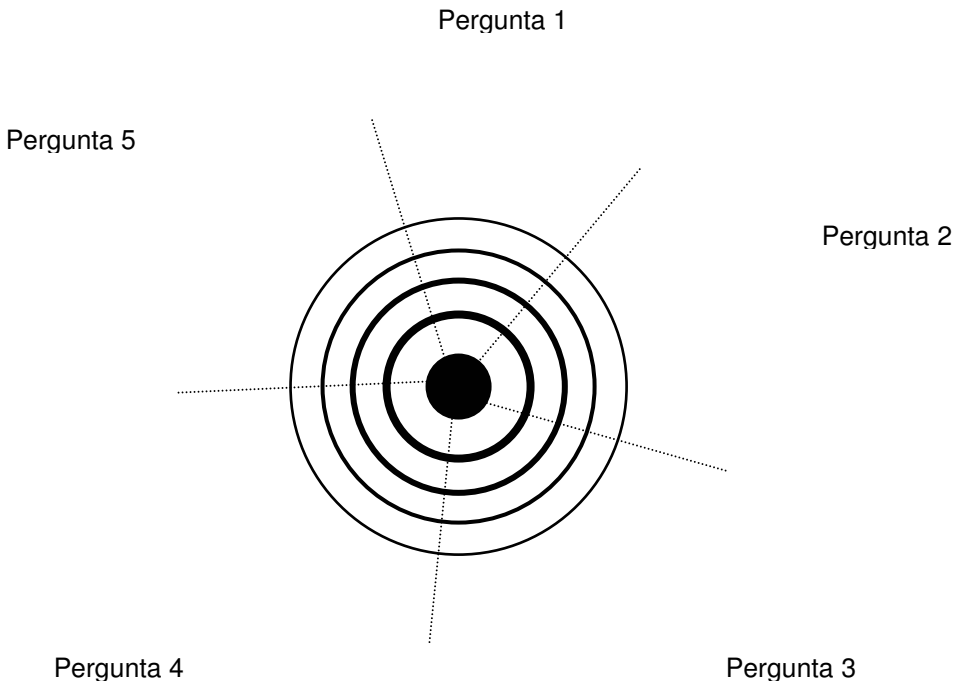
Reflexão: Cooperação e Solidariedade

Individual

Refleta sobre as perguntas feitas e situe no diagrama abaixo onde você se encontra no alvo. Não esqueça de colocar a data em que você está preenchendo.

Partindo da borda para o centro do alvo:

- Ainda não desenvolvi essa habilidade;
- Percebi que preciso desenvolver essa habilidade, mas ainda não consigo agir dessa maneira;
- Já consigo agir dessa maneira, mas não sempre;
- Desenvolvi essa habilidade, mas ainda preciso melhorar;
- Agir dessa maneira já é parte de minha forma de ser;



6. Humildade e Autocrítica

A humildade é uma virtude que se caracteriza pela consciência que uma pessoa tem das suas próprias limitações. Mas como saber quando devemos nos contentar com as nossas limitações e quando temos que superar estas limitações?

Em alguns momentos reconhecer nossos limites pode ser uma desculpa para não agir, gerando acomodação e um sentimento de impotência diante de uma situação. Já em outros momentos, não reconhecer nossos limites pode nos levar a uma atitude de arrogância e falsa-modéstia. Um sentimento de que podemos TUDO e não precisamos de NINGUÉM.

Para saber como agir, portanto, é muito importante aprendermos a fazer a autocrítica. A autocrítica nada mais é do que uma avaliação de si mesmo. Mas aqui no Projeto Heliópolis dos Sonhos esta auto-avaliação não tem a intenção de julgar ninguém. Ela tem a função de ajudar você a fazer uma crítica construtiva e competente sobre si mesmo.

Pontos para observação:

1. Diante de um problema os integrantes do grupo conseguem ter humildade para assumirem onde erraram?
2. Diante de um problema os integrantes do grupo assumem os erros e já pensam em novas soluções sem deixar gerar acomodação?
3. O grupo procura pessoas e/ou projetos que possam apoiar e contribuir para o projeto?
4. O grupo reconhece que o alcance dos objetivos de seu projeto não depende apenas dos seus integrantes?
5. Os integrantes do grupo conseguem fazer uma auto-avaliação construtiva para melhorar cada dia mais sua participação no projeto?
6. O grupo avalia sua própria forma de organização e funcionamento para trabalhar de forma mais produtiva?

Reflexão: Humildade

Individual

Refleta sobre as perguntas feitas e situe no diagrama abaixo onde você se encontra no alvo. Não esqueça de colocar a data em que você está preenchendo.

Partindo da borda para o centro do alvo:

- Ainda não desenvolvi essa habilidade;
- Percebi que preciso desenvolver essa habilidade, mas ainda não consigo agir dessa maneira;
- Já consigo agir dessa maneira, mas não sempre;
- Desenvolvi essa habilidade, mas ainda preciso melhorar;
- Agir dessa maneira já é parte de minha forma de ser;

Pergunta 1

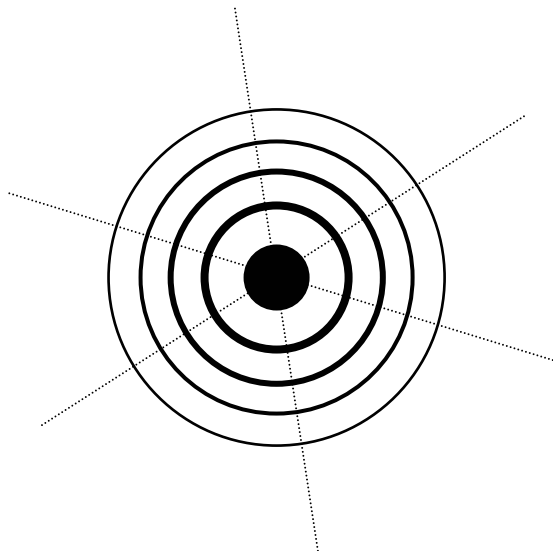
Pergunta 6

Pergunta 2

Pergunta 5

Pergunta 3

Pergunta 4



7. Confiança e Otimismo

Você consegue imaginar um grupo de pessoas trabalhando por um mesmo objetivo se não existir confiança entre elas? Bom, se você consegue imaginar um grupo sem confiança, provavelmente não temos a mesma opinião do que é um grupo. Sabe por quê?

A confiança é uma crença positiva que temos nas qualidades pessoais ou profissionais de um amigo ou outra pessoa qualquer. É um sentimento que nos dá segurança e firmeza para continuar caminhando ao lado ou com alguém.

No projeto Heliópolis dos Sonhos nós tentamos vivenciar o que significa trabalhar em um grupo no qual confiamos e acreditamos. Assim fica mais tranqüilo ser otimista, pois com confiança ficamos dispostos a ver as coisas pelo lado bom mesmo nas situações mais difíceis.

Pontos para observação:

1. Os integrantes do grupo sentem-se em um ambiente seguro no qual eles podem confiar?
2. Os integrantes do grupo sentem-se seguros para realizar atividades do projeto individualmente?
3. O grupo divide as tarefas tranqüilamente confiando que cada integrante se esforçará para realizá-la?
4. O grupo vê as dificuldades e situações problema com entusiasmo para superá-las?
5. O grupo acredita que tem qualidades para realizar o projeto e/ou para encontrar pessoas que possam ajudá-los a realizá-lo?
6. O grupo acredita que o projeto pode dar certo e alcançar seus objetivos?

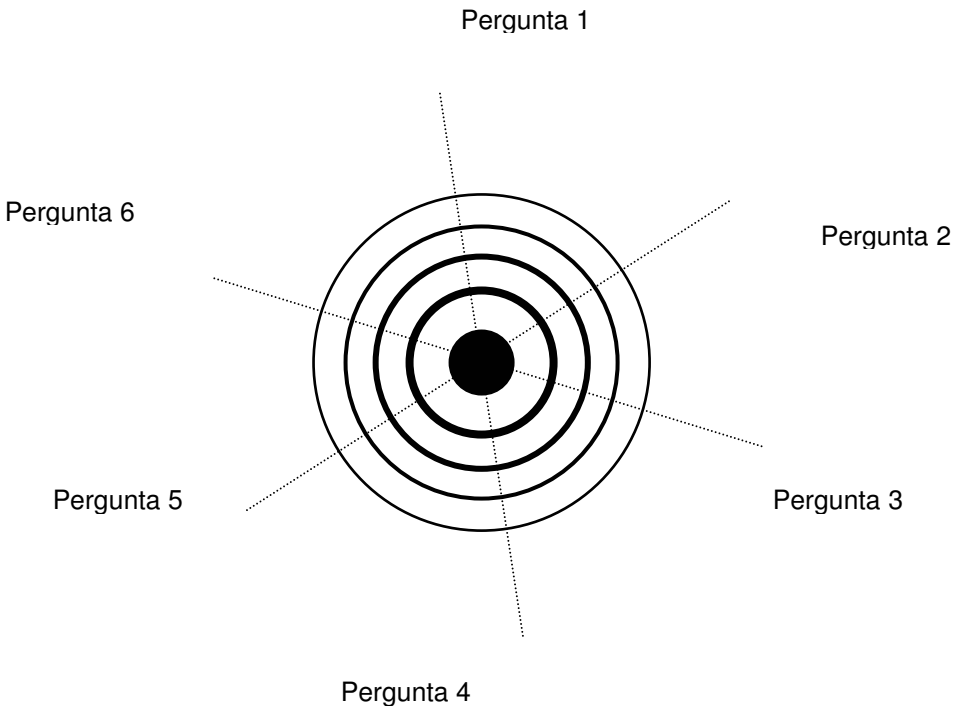
Reflexão: Confiança

Individual

Refleta sobre as perguntas feitas e situe no diagrama abaixo onde você se encontra no alvo. Não esqueça de colocar a data em que você está preenchendo.

Partindo da borda para o centro do alvo:

- Ainda não desenvolvi essa habilidade;
- Percebi que preciso desenvolver essa habilidade, mas ainda não consigo agir dessa maneira;
- Já consigo agir dessa maneira, mas não sempre;
- Desenvolvi essa habilidade, mas ainda preciso melhorar;
- Agir dessa maneira já é parte de minha forma de ser;



8. Autonomia

Autonomia significa auto-governar: ter o direito de atuar como sujeito de sua comunidade, criando e trilhando seu próprio caminho.

No Projeto Heliópolis dos Sonhos o jovem não é visto como problema e sim como parte da solução! Ele é o protagonista na solução de problemas reais na família, na escola e na comunidade.

Portanto, o Projeto não é feito “para” o jovem ou “sobre” o jovem e sim “com” o jovem. Os participantes têm autonomia para criar e trilhar caminhos dentro dos seus projetos.

Autonomia pode ser expressa pela capacidade do grupo de articular ações sociais e se auto-regular, definindo sua própria forma de funcionamento, dias e formas das reuniões, papéis de cada integrante, destino de recursos financeiros, etc.

Pontos para observação:

1. Os integrantes do grupo conseguem criar regras e formas próprias de funcionamento sem a intervenção da educadora?
2. Os integrantes conseguem fazer valer as regras e formas de funcionamento elaboradas por eles?
3. Os integrantes sabem seu papel e contribuem ativamente no projeto?
4. Atividades do projeto têm acontecido por iniciativa dos integrantes do grupo fora do espaço das reuniões?
5. O grupo está desenvolvendo suas ações com autonomia?

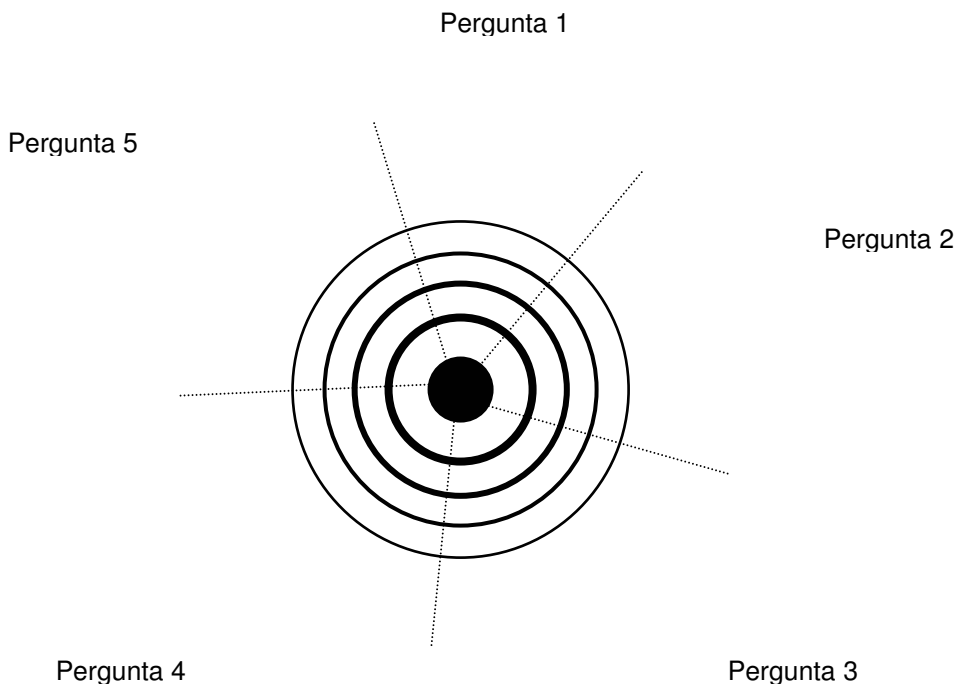
Reflexão: Autonomia

Individual

Refleta sobre as perguntas feitas e situe no diagrama abaixo onde você se encontra no alvo. Não esqueça de colocar a data em que você está preenchendo.

Partindo da borda para o centro do alvo:

- Ainda não desenvolvi essa habilidade;
- Percebi que preciso desenvolver essa habilidade, mas ainda não consigo agir dessa maneira;
- Já consigo agir dessa maneira, mas não sempre;
- Desenvolvi essa habilidade, mas ainda preciso melhorar;
- Agir dessa maneira já é parte de minha forma de ser;



9. Ação Multiplicadora

Não adianta falar em cidadania sem praticá-la e muito menos “estar” cidadão enquanto o Heliópolis dos Sonhos acontece e depois deixar de “ser” cidadão quando ele termina.

A ação dos jovens deve ir além do grupo, buscando sempre envolver outros atores da comunidade e de outros lugares também.

Pensar em ações multiplicadoras é estimular que as idéias do projeto sejam apropriadas por outras pessoas. Significa doar idéias e conhecimentos produzidos pelo grupo para que sejam usados por outros atores para beneficiar a causa. Partindo de cada um, a difusão da proposta e dos ideais do projeto é possível.

Pontos para observação:

1. O grupo procura oportunidades para envolver mais pessoas nas suas atividades?
2. Os membros do grupo “vestem a camisa do projeto” quando estão em outros lugares (família, escola, espaços de lazer etc.)?
3. O grupo aproveita oportunidades que apareceram para multiplicar sua proposta?
4. O grupo consegue trabalhar com seu público-alvo como se fossem multiplicadores da idéia e não somente receptores dela?

Reflexão: Ação Multiplicadora

Individual

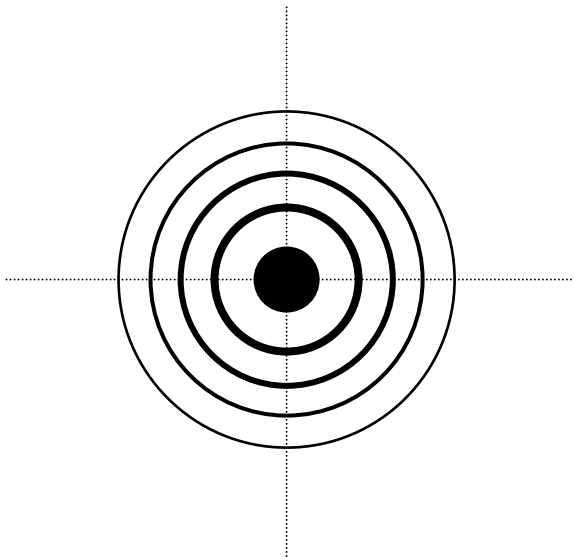
Refleta sobre as perguntas feitas e situe no diagrama abaixo onde você se encontra no alvo. Não esqueça de colocar a data em que você está preenchendo.

Partindo da borda para o centro do alvo:

- Ainda não desenvolvi essa habilidade;
- Percebi que preciso desenvolver essa habilidade, mas ainda não consigo agir dessa maneira;
- Já consigo agir dessa maneira, mas não sempre;
- Desenvolvi essa habilidade, mas ainda preciso melhorar;
- Agir dessa maneira já é parte de minha forma de ser;

Pergunta 4

Pergunta 1



Pergunta 3

Pergunta 2

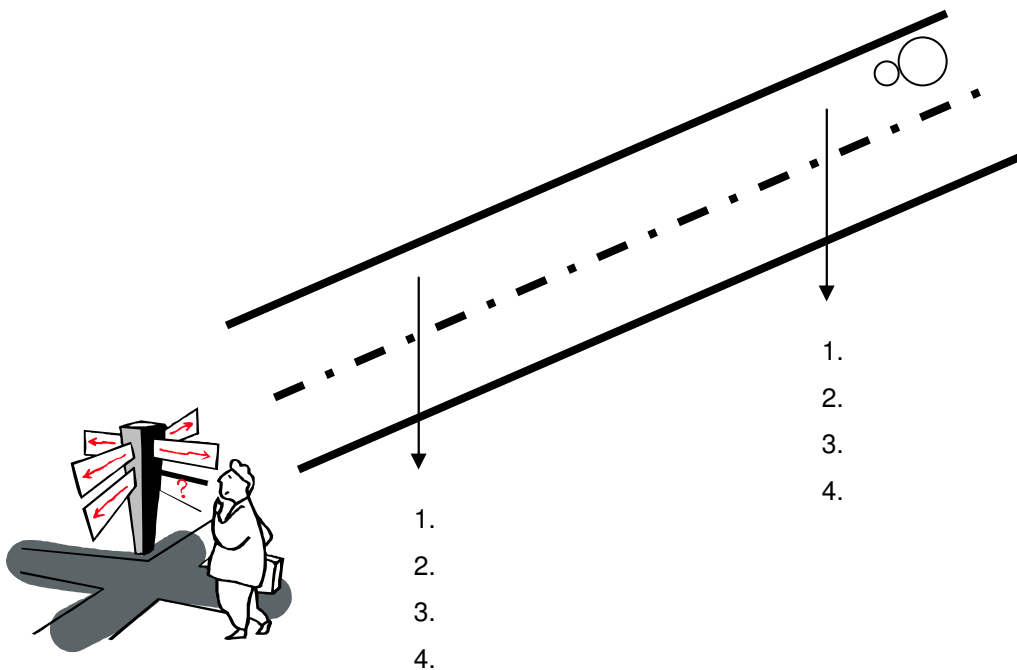
Desenhando o Caminho

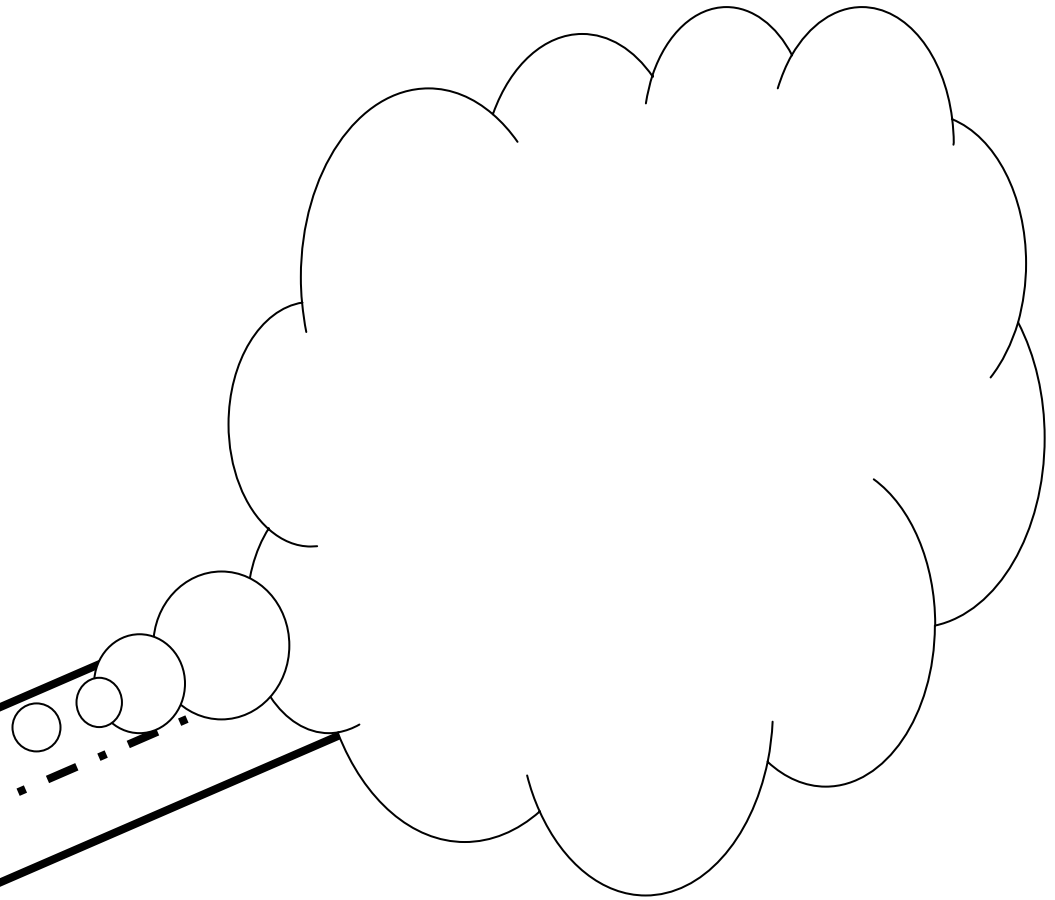
Agora que você já refletiu sobre todos os princípios, é hora de tentar tira-los do papel, pensando sobre o que você pode melhorar e como vai fazer isso.

Primeiro olhe o desenho abaixo e coloque no final do caminho o seu ponto de chegada: como você quer estar em relação aos princípios no final do projeto.

Depois, escreva na primeira marca suas metas para a próxima avaliação. Metas traduzem o lugar que você quer chegar, por exemplo, quero falar mais do que concordo ou discordo quando tem alguma decisão para tomar, quero me planejar mais para fazer minhas atividades etc.

Você está no início do caminho e ainda realizaremos nesse ano mais 2 vezes essa atividade.





PROJETO Heliópolis dos Sonhos

Realizadores:

Instituto Esporte & Educação
Aracati – Agência de Mobilização Social
Museu da Pessoa. Net

Parceiros:

Instituto Credicard – Programa Jovens Escolhas
Tozzini, Freire, Teixeira e Silva Advogados
UNAS